

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Campanha nacional vai incentivar a doação de órgãos

27/09/2011

Com o tema “Seja um doador de órgãos, seja um doador de vidas”, o Ministério da Saúde lançou, nesta terça-feira (27), a campanha nacional para incentivar a doação de órgãos em todo o País. A meta é alcançar 15 doadores por milhão de pessoas, em 2015. Atualmente, esse índice é de 11,1 doadores por milhão de pessoas, que representa cerca de duas mil doações por ano.

A campanha deste ano procura conscientizar os brasileiros sobre a importância da doação de órgãos para transplantes. No Brasil, a doação é autorizada pela família do doador, sem a necessidade de um documento assinado pela pessoa que venha a falecer. “O aumento do número de doações impacta diretamente no crescimento da quantidade de transplantes. Nesta campanha, queremos incentivar a discussão sobre este tema e esclarecer as dúvidas da população, dando mais segurança aos familiares que precisam decidir no momento em que se perde uma pessoa querida”, afirma o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Para a campanha, foram feitos filmes e peças publicitárias para serem veiculados em TVs, rádios, internet, jornais e revistas. Materiais impressos também serão afixados em outdoors, ônibus, metrô, mobiliários urbanos e elevadores.

SUS - O Brasil é referência internacional na realização de transplante por realizar o maior número de procedimentos por meio de uma rede pública de saúde – aproximadamente 95% das cirurgias são feitas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS oferece assistência integral ao paciente transplantado, incluindo exames periódicos, medicamentos pós-cirurgia, atendimento hospitalar em caso de emergência e apoio de profissionais como psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta e assistente social.

Números - De acordo com o ministério, o número de transplantes realizados aumentou 10%, passando de 10.150 no primeiro semestre de 2010 para 11.242 no mesmo período deste ano.

O investimento anual do ministério no Sistema Nacional de Transplantes (SNT), em 2010, ultrapassou R\$ 1 bilhão..

A campanha deste ano procura conscientizar os brasileiros sobre a importância da doação de órgãos para transplantes. No Brasil, a doação é autorizada pela família do doador, sem a necessidade de um documento assinado pela pessoa que venha a falecer. “O aumento do número de doações impacta diretamente no crescimento da quantidade de transplantes. Nesta campanha, queremos incentivar a discussão sobre este tema e esclarecer as dúvidas da população, dando mais segurança aos familiares que precisam decidir no momento em que se perde uma pessoa querida”, afirma o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Para a campanha, foram feitos filmes e peças publicitárias para serem veiculados em TVs, rádios, internet, jornais e revistas. Materiais impressos também serão afixados em outdoors, ônibus, metrô, mobiliários urbanos e elevadores.

SUS - O Brasil é referência internacional na realização de transplante por realizar o maior número de procedimentos por meio de uma rede pública de saúde – aproximadamente 95% das cirurgias são feitas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS oferece assistência integral ao paciente transplantado, incluindo exames periódicos, medicamentos pós-cirurgia, atendimento hospitalar em caso de emergência e apoio de profissionais como psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta e assistente social.

Números - De acordo com o ministério, o número de transplantes realizados aumentou 10%, passando de 10.150 no primeiro semestre de 2010 para 11.242 no mesmo período deste ano.

O investimento anual do ministério no Sistema Nacional de Transplantes (SNT), em 2010, ultrapassou R\$ 1 bilhão.